

Delfim diz que 9 anos bastam

“Acho que é um prazo muito conveniente para o Brasil: melhora extraordinariamente o perfil da dívida externa brasileira, e, por isso, deve nos ajudar bastante no futuro”. Esse foi o único comentário feito ontem pelo ministro do Planejamento Delfim Netto, sobre a proposta de novo prazo para pagamento da dívida externa brasileira. Após a solenidade de assinatura de empréstimos do Banco Mundial ao Brasil, Delfim Netto fugiu das perguntas dos jornalistas sobre o assunto.

Sobre alterações no Decreto-lei 2.045, o ministro do Planejamento informou que o grupo de trabalho do PDS que estuda a economia brasileira “está propondo complementos ao 2045, que, na sua opinião, melhoram a distribuição do ônus do combate à inflação por todos os segmentos da sociedade”.

Nem o ministro Delfim Netto e nem os seus assessores diretos quiseram comentar o pronunciamento do Presidente Figueiredo sobre o assunto.

Reservas, até agosto, ainda eram negativas

As reservas internacionais do Brasil, até o final de agosto, eram negativas porque o Governo brasileiro estava com US\$ 738,8 milhões a menos no balanço de e com US\$ 4,3 bilhões a menos nos haveres líquidos externos. A informação foi dada ontem pelo chefe do Departamento de Operações Internacionais do Banco Central, Carlos Eduardo de Freitas.